

# Boletim de GREVE

Edição 17  
11.abril.2024



## Um mês de uma GREVE histórica de luta por direitos e valorização

No dia 11 de março de 2024, os técnico-administrativos da UnB em unidade com a base sindical ligada à FASUBRA deflagrou uma GREVE nacional que hoje completa um mês.

Trata-se de uma GREVE histórica que vem arrastando toda uma mobilização em torno da defesa e valorização da Educação e orçamento para atender as reivindicações de servidores e estudantes.

Atualmente um servidor(a) técnico-administrativo entra na carreira em uma Universidade Federal recebendo um piso salarial que equivale a um salário mínimo. O reajuste com recomposição salarial e a reestruturação do PCCTAE são para esses trabalhadores um elemento fundamental da sua subsistência, mas também uma questão de equiparação com outras carreiras do serviço público federal. Sem isso as universidades brasileiras estão perdendo o seu corpo. Para

várias áreas simplesmente não há mais concurso público, e quando há contratação os novos servidores não se fixam e saem a procura de uma carreira mais atrativa. E o serviço público está cheio delas, do ponto de vista da remuneração.

A escolha da área econômica deste governo, eleito pelos trabalhadores, de ignorar as reivindicações dos trabalhadores está empurrando todo o funcionalismo para o enfrentamento. E os técnico-administrativos não se furtaram da luta.

A mudança de governo deve ser concretizada na prática com a mudança dos rumos da economia, com a valorização dos trabalhadores(as) e investimento no que é público, na Educação, na Saúde. Chega de encher os bolsos dos banqueiros e empresários. Amargamos com a retirada de direitos pelos governos



golpistas, o avanço das privatizações, as Universidades sucateadas e sem recursos para seu pleno funcionamento. O que significa desenvolvimento nacional e serviços prestados à população, com ensino, pesquisa e extensão.

Neste 11 de abril, quando completamos 1 mês de GREVE nacional, reafirmamos nossa pauta de reivindicações, nossa disposição para a luta em defesa dos nossos direitos, mas, mais do que isso, por verdadeiras mudanças nos rumos do nosso país. Isso será possível com o governo se aproximando de quem o elegeu, para derrotar a direita, os banqueiros, o bolsonarismo. Ou o governo entende isso, ou será derrotado.

O Orçamento é do povo e deve ser destinado ao povo. Reestruturação da carreira Já! Reajuste Salarial Já! Educação não é gasto, é investimento, e a valorização do servidor(a) é a valorização da Educação.

## AGENDA



16 de abril

8h30  
Assembleia  
Geral, Praça  
Chico Mendes

17 de abril

9h  
ATO em  
frente ao  
MEC

17 de abril

16h  
Marcha à  
Brasília,  
Catedral



@Sintfub\_Unb



@sintfub\_unb

## MGI propõe Termo de Compromisso em reunião da MNNP

Os representantes do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) se reuniram com os representantes dos Servidores Públicos Federais na reunião da Mesa Nacional de Negociação Permanente (MNNP), na tarde desta quarta-feira, 10/4.

Na reunião, apresentaram um Termo de Compromisso da Campanha Salarial de 2024 a ser assinado por todas as categorias representadas na Mesa, incluindo a FASUBRA e o SINASEFE que estão em GREVE. O Termo contempla o reajuste dos auxílios em maio: auxílio alimentação, de R\$ 658 para R\$ 1 mil; auxílio-saúde, de R\$ 144 para R\$ 215; auxílio-creche, de R\$ 321 para R\$ 484,90. E a retomada das mesas específicas. Para o pagamento no mês de junho, com retroativo de maio, as categorias teriam que enviar o Termo assinado para o MGI até a próxima sexta-feira, dia 18/4.

No entanto, o Termo traz em seu conteúdo mudanças na negociação que precisam ser discutidas pelas bases sindicais e um ponto que foi denunciado pelos representantes dos trabalhadores como “prática anti-sindical”. Pri-

meiro o governo também anunciou que vai desistir de reajuste nominal e linear, e tratará de recomposição salarial e reestruturação com cada carreira em mesas específicas. Prometendo abrir as 60 mesas faltantes e finalizar todas até julho de 2024. No entanto, para receber os benefícios e avançar nas negociações, o Termo de Compromisso para as carreiras que ainda não estão em GREVE, constaria o compromisso de não deflagração de GREVE.

Essas questões não atingem a FASUBRA, confirmando o acerto temporal da nossa GREVE. Nós já temos mesa específica instalada e já estamos em GREVE. Mas assim como as demais carreiras, não temos ainda nenhum valor, índice ou contingente financeiro indicado para contemplar nossa pauta.

De acordo com a representan-

te da FASUBRA na Mesa, Cristina Del Papa, o MGI afirmou que os sindicatos que fecharem acordo, imediatamente será feita a Minuta de Projeto de Lei para ser enviada à Casa Civil que encaminha para votação no Congresso Nacional.

A FASUBRA informou que o Comando Nacional de GREVE irá se reunir na quinta-feira, dia 11/4, no período da tarde para discutir e elaborar um Informe detalhado para as bases sindicais avaliarem.

Do lado de fora os trabalhadores realizaram um ato firme e fervoroso por suas reivindicações. Em breve publicaremos mais informações.

